

INFLUÊNCIA DO SOMBREAMENTO ARTIFICIAL SOBRE O DESEMPENHO DE BOVINOS NELORE RECÉM-DESMAMADOS

Marco Antonio Xavier Bonfim (xb.marco99@gmail.com)

Bruna Holtermann Zanata (zanatabruna18@gmail.com)

Felipe Cardoso Serpa (felipe.c.serpa@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Gisele Aparecida Felix (giselefelix@uniran.br)

O estresse por calor é um dos fatores limitantes para a produção animal. Diversas práticas vêm sendo desenvolvidas para minimizar os efeitos do estresse por calor, dentre elas as modificações introduzidas no ambiente tentam gerar condições térmicas em torno do animal próximas ou dentro dos limites da zona de termoneutralidade de cada raça. Estudos já demonstraram que animais criados em ambientes com acesso à sombra durante o dia podem depositar cerca de dez por cento mais carne do que animais em situação de estresse térmico, expostos ao sol durante todo o dia. Diante disso, objetivou-se com o presente estudo avaliar a influência do sombreamento artificial no desempenho de bovinos de corte recém desmamados. O presente estudo foi realizado na fazenda Cachoeira, município de Nioaque – Ms e todos os procedimentos experimentais foram previamente aprovados pela comissão de ética na utilização de animais, sob o protocolo no 015/21. Foram utilizados 20 bovinos nelores sendo 10 machos e 10 fêmeas com média de peso de 250 kg separados ao acaso de acordo com a homogeneidade de peso. Os tratamentos utilizados foram: acesso à sombra artificial (sombrite) e sem acesso à sombra, dentro os horários compreendidos entre seis horas da manhã até às 19 horas por um período de três meses (fevereiro, março, abril de 2022) para avaliação do desempenho animal, os mesmos foram pesados no início do experimento (PI) e ao final do experimento (quando os animais foram vendidos para recria), com vistas calcular o ganho de peso diário (GPD) e o peso final (PF). Observa-se que houve diferença significativa entre os tratamentos ($p < 0,05$) onde os animais que foram submetidos ao tratamento com sombra apresentaram maior média para o parâmetro GPD (0,623 kg) e conseqüentemente obtiveram maior média de PF (304,20 kg) do que os animais que não foram submetidos à sombra que apresentaram média de ganho de peso diário (GPD) = 0,518 kg e ganho de peso final (PF) = 254,60 kg. Assim conclui-se que os bovinos de corte com acesso ao sombreamento apresentam um melhor desempenho produtivo em relação aos que não tiveram disponibilidade de sombreamento.